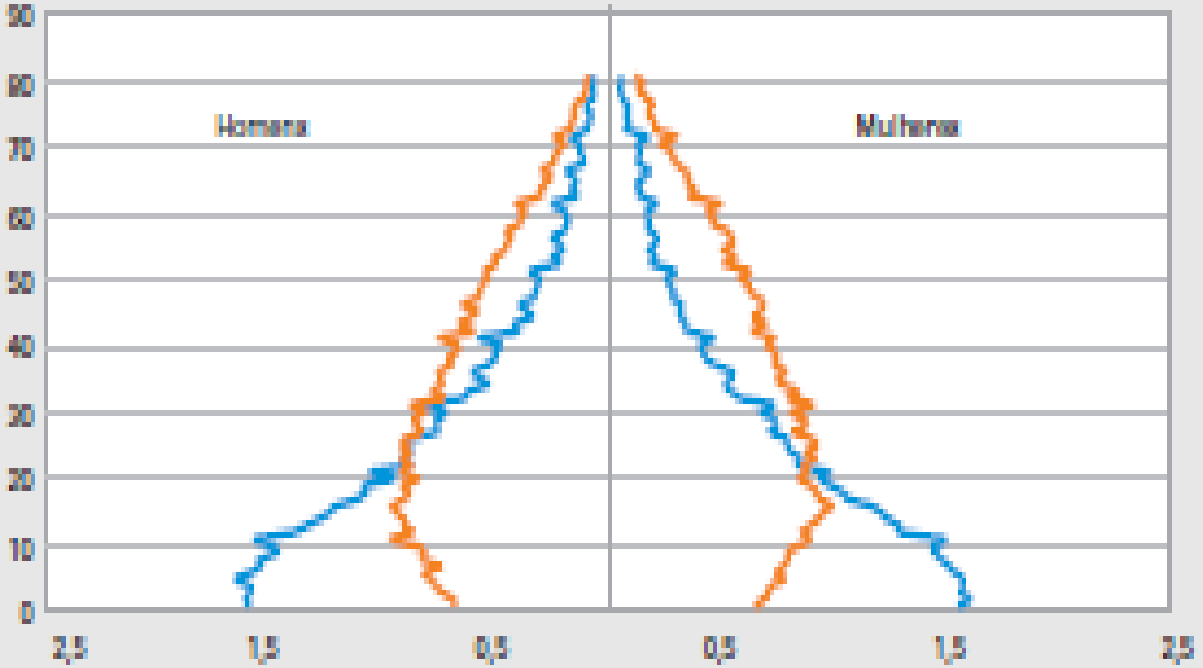
DIABETES E DOENÇAS ASSOCIADAS EM ÍNDIOS XAVANTE

Gráfico 9 - Composição por sexo e idade da população indígena, por localização do domicílio - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

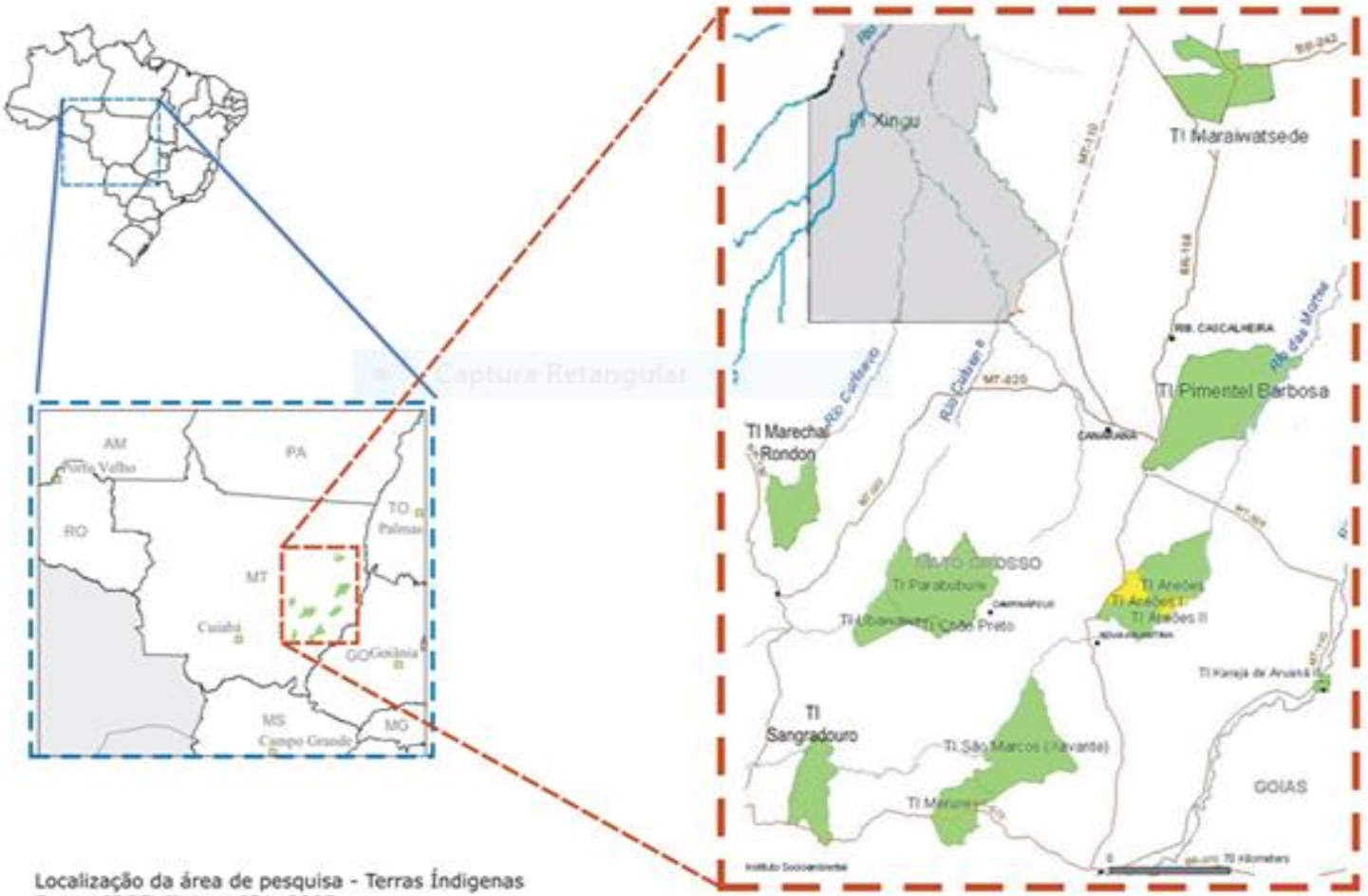
Tabela 3- Distribuição da população Xavante quanto ao sexo e à idade. (Fonte: BRASIL, 2013).

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
80 ou mais anos	257	236	493
75 a 79 anos	29	67	96
70 a 74 anos	36	39	75
65 a 69 anos	41	36	77
60 a 64 anos	46	36	82
55 a 59 anos	44	26	70
50 a 54 anos	129	98	227
45 a 49 anos	201	190	391
40 a 44 anos	300	275	575
35 a 39 anos	372	376	748
30 a 34 anos	555	536	1.091
25 a 29 anos	691	630	1.321
20 a 24 anos	828	800	1.628
15 a 19 anos	967	921	1.888
10 a 14 anos	1.365	1.260	2.625
05 a 09 anos	1.591	1.500	3.091
00 a 04 anos	1.478	1.432	2.910
Total	**8.930**	**8.458**	**17.388**

Tabela 12 - População indígena com indicação das 15 etnias com maior número de indígenas, por localização do domicílio - Brasil - 2010

Número de ordem	Total		Nas Terras Indígenas		Fora das Terras Indígenas	
	Nome da etnia	População	Nome da etnia	População	Nome da etnia	População
1	Tikúna	46045	Tikúna	26040	Terena	9626
2	Guarani Kaiowá	43401	Guarani Kaiowá	25275	Baré	9016
3	Kaingang	37470	Kaingang	31914	Guarani Kaiowá	8125
4	Makuxi	28912	Makuxi	22569	Mura	7769
5	Terena	28845	Yanomámi	20504	Guarani	6937
6	Tenetehara	24428	Tenetehara	16665	Tikúna	6036
7	Yanomámi	21982	Terena	19219	Pataxó	6381
8	Potiguara	20554	Xavante	15953	Makuxi	6344
9	Xavante	19259	Potiguara	15240	Kokama	5976
10	Pataxó	13588	Satere-Mawé	11060	Tupinambá	5715
11	Satere-Mawé	13310	Munduruku	8945	Kaingang	5656
12	Munduruku	13103	Kayapó	8580	Potiguara	5314
13	Mura	12479	Wapixana	8133	Xucuru	4983
14	Xucuru	12471	Xacriabá	7760	Tenetehara	4473
15	Baré	11990	Xucuru	7508	Atikum	4272

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



Localização da área de pesquisa - Terras Índigenas
Fonte: IBGE, Ibama, ISA, 2007

Fonte: Gomide (2011)

Mapa 2 – Localização das Terras Indígenas Xavante de Mato Grosso, Brasil.

OPEN ACCESS Freely available online

PLOS ONE

Genome-Wide Analysis in Brazilian Xavante Indians Reveals Low Degree of Admixture

Captura Retangular

Patricia C. Kuhn[1], Andréa R. V. Russo Horimoto[2], José Maurício Sanches[2], João Paulo B. Vieira Filho[1], Luciana Franco[1], Amaury Dal Fabbro[3], Laercio Joel Franco[3], Alexandre C. Pereira[2], Regina S. Moises[1]*

1 Disciplina de Endocrinologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brazil, 2 Laboratory of Genetics and Molecular Cardiology, Heart Institute, Medical School of University of São Paulo, São Paulo, Brazil, 3 Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil

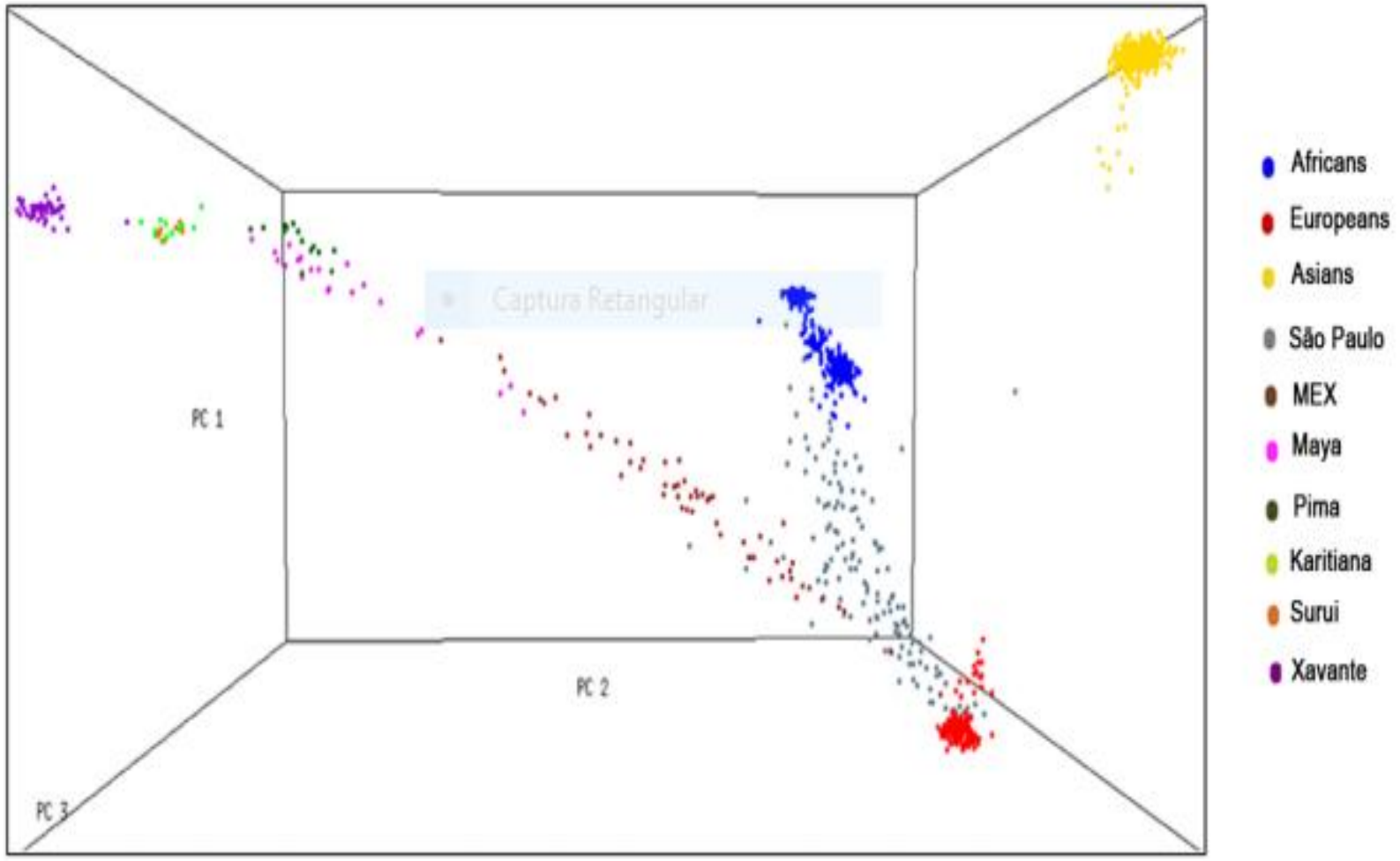


Figure 2. Three-dimensional plot of first three principal components (PC1, PC2, and PC3) computed from the merged dataset of populations. Yoruba, Maasai in Kinyawa, Kenia (MKK), African ancestry in Southwest, USA (ASW), and BantuKenya populations represent Africans; Utah residents with Northern and Western European ancestry from the CEPH collection (CEU), Adygei, and Basque populations represent Europeans; and Han Chinese in Beijing, China (CHB), Chinese in Metropolitan Denver, Colorado (CHD), Japanese in Tokyo, Japan (JPT), and Cambodian represent Asians.

doi:10.1371/journal.pone.0042702.g002

Figure 3. Neighbour-joining tree for the final dataset. The individuals were color labeled according to geographical distribution of their populations. ASW: African ancestry in Southwest USA; CEU: Utah residents with Northern and Western European ancestry from the CEPH collection; CHB: Han Chinese in Beijing, China; CHD: Chinese in Metropolitan Denver, Colorado; JPT: Japanese in Tokyo, Japan; LWK: Luhya in Webuye, Kenya; MEX: Mexican ancestry in Los Angeles, California; MKK: Maasai in Kinyawa, Kenya; TSI: Toscani in Italy; YRI: Yoruba in Ibadan, Nigeria.
doi:10.1371/journal.pone.0042702.g003

Contents lists available at SciVerse ScienceDirect

Clinical Nutrition

journal homepage: http://www.elsevier.com/locate/clnu

Captura Retangular

Original article

Evaluation of body adiposity index (BAI) to estimate percent body fat in an indigenous population

Patricia C. Kuhn [a], João Paulo B. Vieira Filho [a], Luciana Franco [a], Amaury Dal Fabbro [b], Laercio J. Franco [b], Regina S. Moises [a, *]

[a] Disciplina de Endocrinologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

[b] Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brazil

Variáveis antropométricas	Sexo		p-valor
	Feminino	Masculino	
Índice de Massa Corporal			
Desnutrição	0,8	0,4	0,526
Eutrofia	13,3	14,9	
Sobrepeso	33,3	36,0	
Obesidade	52,6	48,7	
% de Gordura Corporal			
Abaixo da média	5,0	10,6	0,000
Média	1,5	2,4	
Acima da média	34,4	43,9	
Risco	59,1	43,1	
Circunferência de Cintura			
Normal	3,7	41,2	0,000
Risco aumentado	10,1	28,2	
Risco muito aumentado	86,1	30,6	
Relação Cintura Quadril			
Normal	0,0	41,4	0,000
Risco aumentado	100,0	58,6	
Relação Cintura Estatura			
Normal	1,2	10,3	0,000
Risco aumentado	98,8	89,7	

High Prevalence of Type 2 Diabetes Mellitus in Xavante Indians from Mato Grosso, Brazil

Amaury L. Dal Fabbro, MD; Laércio J. Franco, MD; Anderson S. da Silva, MD; Daniela S. Sartorelli, PhD; Luana P. Soares, MPH; Luciana F. Franco, MD; Patrícia C. Kuhn, MD; Regina S. Moisés, MD; João Paulo B. Vieira-Filho, MD

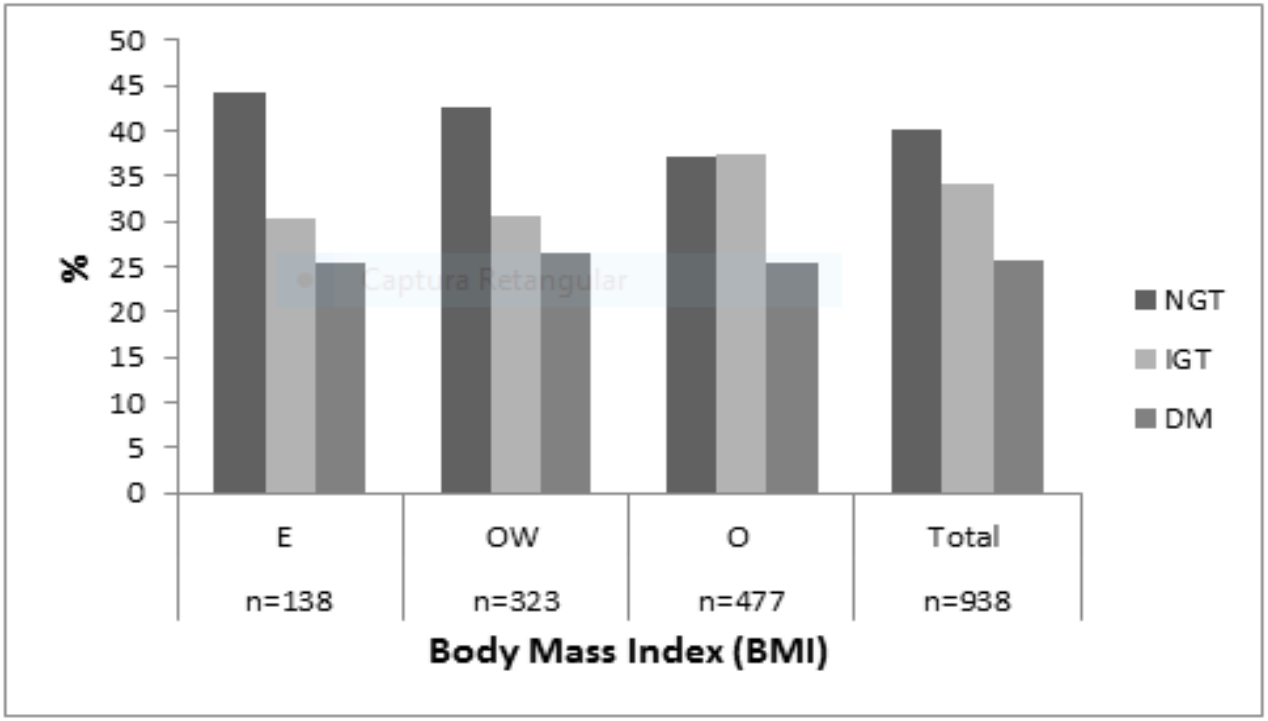


Figure 1. Prevalence of normal glucose tolerance (NGT), impaired glucose tolerance (IGT) and diabetes mellitus (DM) in the total population and by categories of Body Mass Index (BMI) in Xavante Brazilian Indians. E - eutrophic; OW – overweight; O – obese.

ARTICLE IN PRESS

DIABETES RESEARCH AND CLINICAL PRACTICE XXX (2014) XXX–XXX

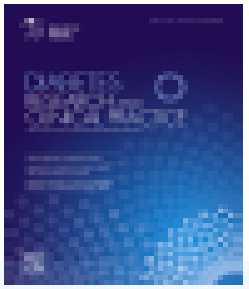
Contents available at ScienceDirect

Diabetes Research and Clinical Practice

journal homepage: www.elsevier.com/locate/diabres

ELSEVIER

International Diabetes Federation



Captura Retangular

Performance of glycated haemoglobin (HbA1c) as a screening test for diabetes and impaired glucose tolerance (IGT) in a high risk population—The Brazilian Xavante Indians

L.J. Franco [a,*], A.L. Dal Fabbro [a], E.Z. Martinez [a], D.S. Sartorelli [a], A.S. Silva [a], L.P. Soares [a], L.F. Franco [b], P.C. Kuhn [b], J.P.B. Vieira-Filho [b], R.S. Moisés [b]

[a] Department of Social Medicine, Ribeirão Preto Medical School, University of São Paulo, Avenida Bandeirantes, 3900, CEP: 14049-900 Ribeirão Preto, SP, Brazil

[b] Division of Endocrinology, Escola Paulista de Medicina, Federal University of São Paulo, Rua Pedro de Toledo, 781–12 floor, CEP: 04039-001 São Paulo, SP, Brazil

SciMedCentral

Journal of Endocrinology, Diabetes & Obesity

Original Article

Adipokines, Leptin/Adiponectin Ratio and C-Reactive Protein Levels in a Population with High Prevalence of Diabetes – the Brazilian Xavante Indians

Adenilda C. Honorio-França[1,2], Amaury L. Dal Fabbro[3], Edson Z. Martinez[1], Luciana F. Franco[3], João Paulo B. Vieira-Filho[3], Regina S. Maioli[3] and Laercio J. Franco[1]*

[1]Department of Social Medicine, University of São Paulo, Brazil
[2]Institute of Biological and Health Science, Federal University of Mato Grosso, Brazil
[3]Division of Endocrinology, Federal University of São Paulo, Brazil

*Corresponding author
Laercio J. Franco, Department of Social Medicine, Ribeirão Preto Medical School, University of São Paulo; Av. Bandeirantes, 3900; Ribeirão Preto-SP, Brazil; Tel: 16049-900; Fax: 55-16-36023443; Email: francol@fmrp.usp.br

Submitted: 13 March 2015
Accepted: 11 April 2015
Published: 13 April 2015
ISSN: 2333-4495

Copyright
© 2015 Franco et al.

OPEN ACCESS

Keywords
• Diabetes; Obesity; Brazilian indians; C-Reactive Protein; Adiponectin; Leptin; Leptin/Adiponectin ratio

Soares et al. Diabetol Metab Syndr (2015) 7:105
DOI 10.1186/s13098-015-0100-x

DIABETOLOGY & METABOLIC SYNDROME

RESEARCH Open Access

Prevalence of metabolic syndrome in the Brazilian Xavante indigenous population

Luana Padua Soares[1,2*], Amaury Lelis Dal Fabbro[2], Anderson Soares Silva[2], Daniela Saes Sartorelli[2], Luciana Ferreira Franco[3], Patrícia Chamadoira Kuhn[3], Regina Santiago Moises[3], João Paulo Botelho Vieira-Filho[3] and Laércio Joel Franco[2]

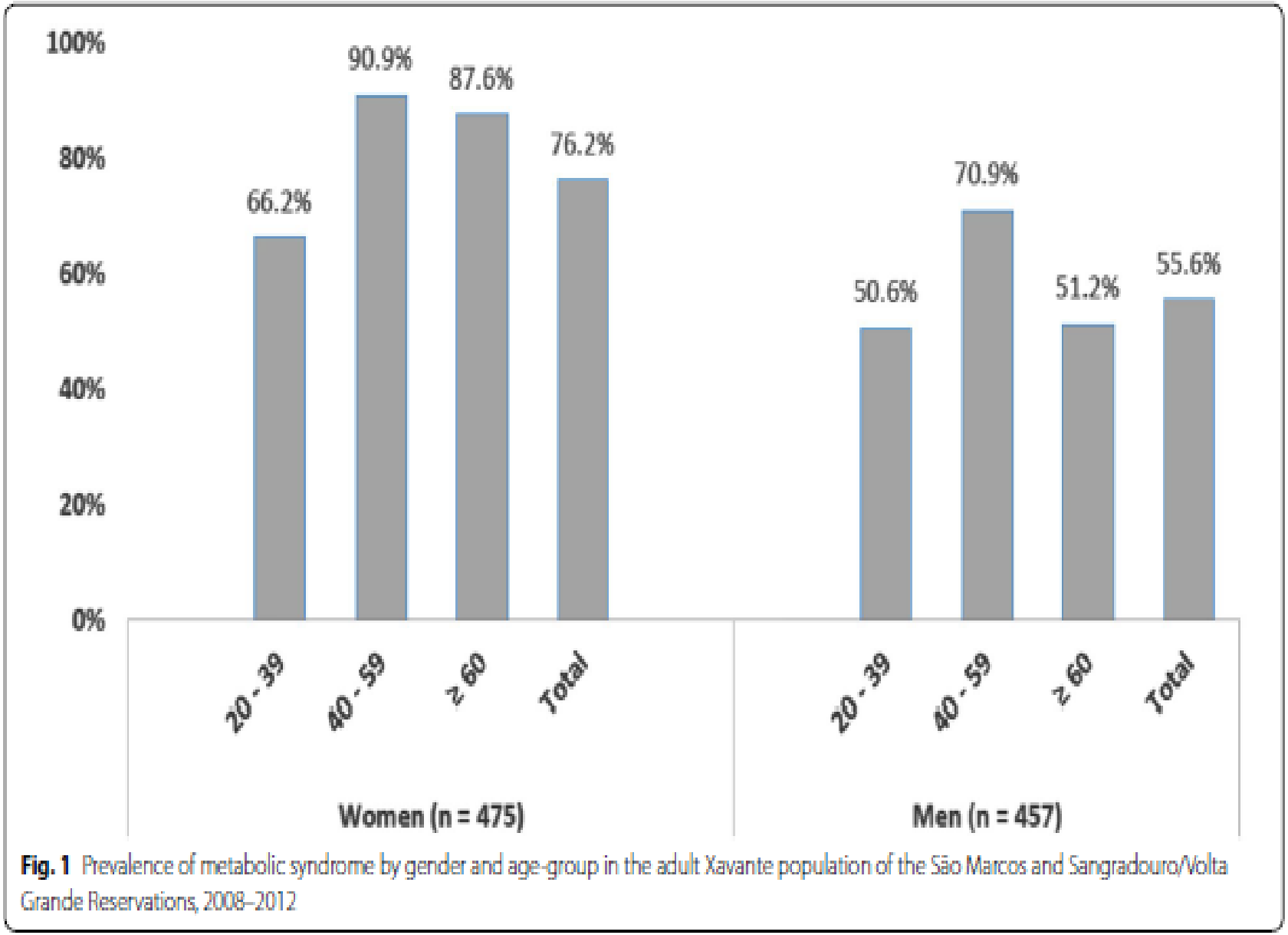


Fig. 1 Prevalence of metabolic syndrome by gender and age-group in the adult Xavante population of the São Marcos and Sangradouro/Volta Grande Reservations, 2008–2012

Table 4 Frequency of the components in those with metabolic syndrome, by gender and age-groups, in the adult Xavante population from São Marcos and Sangradouro/Volta Grande Reservations, 2008–2012

Age-groups (years)	Components of metabolic syndrome (%)				
	Hypertension n (%)	Low HDL-cholesterol n (%)	Elevated triglycerides n (%)	Hyper-glycemia n (%)	Elevated waist circumference n (%)
Women					
20–39	32 (18.2)	164 (93.2)	103 (58.5)	147 (83.5)	175 (99.4)
40–59	40 (44.4)	85 (94.4)	68 (75.6)	84 (93.3)	90 (100.0)
≥60	49 (53.3)	79 (85.9)	67 (72.8)	82 (89.1)	88 (95.7)
Sub-total	121 (33.8)	328 (91.6)	238 (66.5)	313 (87.4)	353 (98.6)
Men					
20–39	56 (42.4)	110 (83.3)	108 (81.8)	73 (55.3)	113 (85.6)
40–59	41 (52.6)	60 (76.9)	63 (80.8)	53 (67.9)	67 (85.9)
≥60	35 (81.4)	31 (72.1)	28 (65.1)	28 (65.1)	33 (76.7)
Sub-total	132 (52.5)	201 (79.4)	199 (78.7)	154 (60.9)	213 (84.2)
Total	253 (41.4)	529 (86.6)	437 (71.5)	467 (76.4)	566 (92.6)

Próxima Etapa
Bororo

Figura 1: Envolto em uma esteira o corpo do morto
é enterrado em uma cova rasa no páteo da aldeia.

Figura 7: O *aroe-maiwu* (alma nova) agora está pronto. Como o verdadeiro representante do morto, ele parece um sol esplendoroso e surge em um ritual que ocorre no páteo central da aldeia.